D. Rampolla

Na morte de Leão XIII, os católicos quase tiveram um papa maçom, até mesmo um maçom que alcançou os mais altos graus dos cultos luciferianos! O cardeal **Rampolla di Tindaro**, secretário de Estado de Leão XIII, frequentava regularmente aos sábados uma loja próxima à abadia de Einsiedeln (Suíça) e a cada quinze dias uma loja interna em Zurique. Esta loja interna fazia parte da O.T.O., *Ordo Templi Orientis*. Este Ordem do Templo Oriental tinha afiliações com diversas organizações, incluindo a Igreja Católica Gnóstica; a Ordem dos Templários (Cavaleiros Templários); a Igreja Oculta do Santo Graal; a Fraternidade Hermética da Luz; a Ordem dos Rosacruzes de Heredom; bem como várias organizações maçônicas: os Iluminados da Baviera; o rito antigo e primitivo da Maçonaria (sistema com 32 graus iniciáticos); o rito de Memphis (97 graus); o rito de Misraim, fundado pelo irmão judeu Bédarride (90 graus); o rito escocês antigo e aceito (33 graus); a Ordem dos Martinistas (fundada pelo luciferiano Saint-Martin); o rito de Swedenborg (que previu antecipadamente a Revolução Francesa) (informações fornecidas por Georges Virebeau: *Prélats et Francs-Maçons*, Paris 1978, p. 28-33).

Rampolla era um iniciado de alto grau, pertencente aos oitavo e nono graus da O.T.O., os únicos graus autorizados a se aproximar do Grande Mestre Geral Nacional e do Chefe Supremo da Ordem, chamado *Fater Superior* (Irmão Superior) ou O.H.O. (*Outer Head of the Order*). É interessante notar que a *Ordo Templi Orientis* foi fundada por Aleister Crowley, considerado o maior satanista dos tempos modernos e que se autodenominava o Anticristo! A decência impede relatar em detalhes as orgias e rituais luciferianos que ele organizou com seus discípulos.

Monseigneur Jouin, fundador e diretor da *Revue Internationale des Sociétés Secrètes*, ao ter em mãos as provas da afiliação do cardeal Rampolla, encarregou seu editor-chefe, o marquês de La Franquerie, de levá-las aos cardeais e bispos da França. Félix Lacointa, diretor do jornal *Le Bloc Anti-Révolutionnaire (ex-Bloc Catholique)*, testemunhou em 1929: "Durante nossa última conversa com Monsenhor Marty, bispo de Montauban, ao mantê-lo informado das descobertas recentes e ao mencionarmos o cardeal Rampolla di Tindaro, ele mencionou que, durante sua visita *ad limina* a Roma, pouco tempo após a morte do antigo Secretário de Estado de Leão XIII, ele foi chamado por um cardeal [Merry del Val, Secretário de Estado de São Pio X] que detalhou que na morte do cardeal Rampolla, provas concretas de sua traição foram descobertas em seus papéis. Esses documentos incriminadores foram levados ao Papa Pio X: o santo pontífice ficou chocado, mas desejando preservar a memória do prelado traidor da desonra e para evitar um escândalo, ele disse, emocionado: 'O pobre homem! Queimem!' E os papéis foram queimados na presença dele" (segundo Virebeau, p. 28).

O poder oculto incumbiu o irmão Rampolla de duas missões:

1. Estabelecer dentro do Vaticano uma loja (a de "São João de Jerusalém"), que forneceria altos dignitários da Santa Sé;

2. Ser eleito papa na morte de Leão XIII. Rampolla realizou a primeira tarefa, mas falhou por pouco na segunda.

No conclave, Rampolla conseguiu concentrar a maioria dos votos, mas o cardeal Pucielsko y Puzyna, arcebispo de Cracóvia, apresentou uma carta escrita pelo governo da monarquia austro-húngara. O imperador Francisco José vetou a eleição de Rampolla. Por quê? A polícia austríaca tinha conhecimento da afiliação do cardeal. Como esse motivo não foi divulgado durante o conclave, os cardeais ficaram escandalizados com essa interferência do poder civil. No próximo escrutínio, Rampolla recebeu mais votos, mas, protestando contra o veto, declarou que não aceitaria. O sagrado colégio então elegeu Giuseppe Sarto, que assumiu o nome de Pio X. Em sua primeira encíclica, o novo papa, ainda sem saber os motivos por trás do veto, protestou contra a interferência da Áustria no conclave. Foi somente após a morte de Rampolla que ele descobriu o motivo da intervenção imperial.

Algumas décadas depois, o sobrinho do cardeal luciferino formou (ou continuou) um círculo de conspiração, apostando em... Montini (ver capítulo 10)!

VER Documentos de Virgo-Maria sobre Rampolla

Image not found or type unknown

Revision #1
Created 3 July 2024 02:34:38 by Admin
Updated 3 July 2024 02:34:57 by Admin